

## Estudo comparativo de parasitas gastrointestinais em *Leopardus wiedii* (Gato-maracajá) de vida livre e do Jardim Zoológico da Universidade de Caxias do Sul



**Autor:** Georgia Vergani Battasini – [gvbattasini@ucs.br](mailto:gvbattasini@ucs.br)

**Orientadora:** Marcia Maria Dosciatti de Oliveira

### INTRODUÇÃO



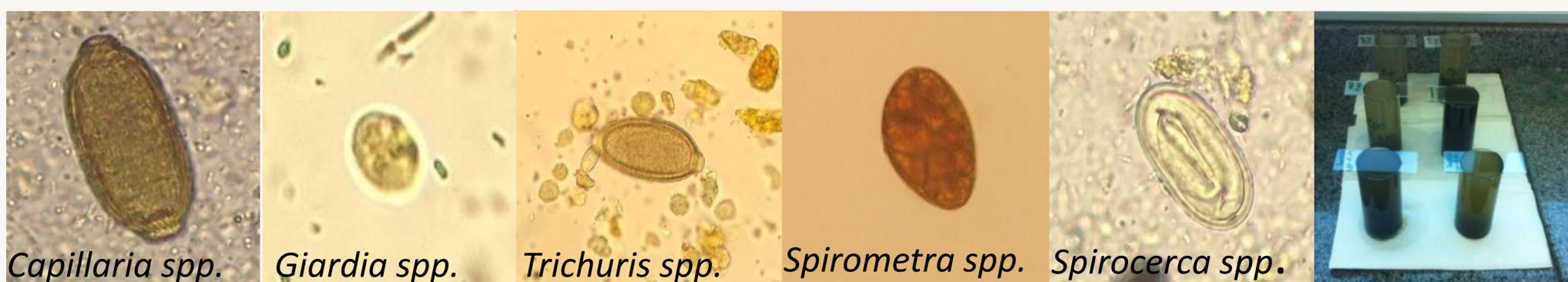
O *Leopardus wiedii*, popularmente conhecido como gato-maracajá é uma entre as oito espécies de felídeos neotropicais que ocorrem no Brasil, podendo se distinguir dos outros felinos pelos olhos grandes e a cauda longa, o que facilita o seu deslocamento sobre as árvores. Sua alimentação é composta basicamente de aves e pequenos mamíferos. Tem uma ampla distribuição e é considerado vulnerável à extinção no RS.

### OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi identificar e comparar os parasitas gastrointestinais de dois animais da espécie *Leopardus wiedii* (Gato-maracajá), um proveniente de vida livre e outro de cativeiro, para ampliar o conhecimento sobre os parasitas que podem acometer esta espécie.

### METODOLOGIA

O plantel do Jardim Zoológico da Universidade de Caxias do Sul possui um indivíduo desde 2012 e recebeu um segundo indivíduo que chegou no local apenas para tratamento e neste período foram coletadas as amostras de fezes para exames parasitológicos. Foram coletadas 3 amostras em dias alternados de cada indivíduo em julho de 2015 e depois submetidas a exames coproparasitológicos com os métodos de Willis-Mollay, flutuação e Ritchie, sedimentação, realizados no Laboratório de Parasitologia da Universidade de Caxias do Sul.



### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Indivíduo 1 (Cativeiro)	Indivíduo 2 (Vida livre)
<i>Giardia spp.</i>	<i>Capillaria spp.</i>
	<i>Trichuris spp.</i>
	<i>Spirocerca spp.</i>
	<i>Spirometra spp.</i>

A pesquisa mostrou a importância e eficácia de um controle parasitológico como medicina preventiva no animal mantido em cativeiro comparado ao de vida livre.

É provável que o nível de parasitas encontrados no indivíduo 2 pode estar associado ao fato de ter como base de sua dieta animais de vida livre, que são grandes carreadores de agentes patológicos facilitando a contaminação pela ingesta destes animais.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MULLER, G. C. K., GREINERT, J. A. and SILVA FILHO, H. H. **Freqüência de parasitas intestinais em felinos mantidos em zoológicos.** Arq. Bras. Med. Vet. Zootec., Aug. 2005, vol.57, no.4, p.559-561. ISSN 0102-0935.